

SANTANDER/REAL - I

Ilusão: banco exalta seu “bem maior”

Dê uma olhada nas palavras constantes de um comunicado aos funcionários, distribuído pelo Grupo Santander Brasil:

“Todos somos responsáveis pela atratividade de nossas marcas Santander e Banco Real. O Santander e o Banco Real agora fazem parte de uma única organização: nosso objetivo é construir o melhor e mais eficiente banco do país em benefício de nossos clientes, funcioná-

rios, fornecedores, acionistas e de toda a sociedade aumentando a atratividade e o valor de nossas marcas. Unidos somos mais forte”.

Na *Idéias*, revista institucional do grupo, número de dezembro de 2008, em reportagem sobre a atratividade, você encontrará o seguinte comentário: *“para garantir o sucesso desse trabalho é preciso contar com o empenho diário do nosso bem maior, os funcionários”*

REFORMA AGRÁRIA - I

Em Sarandi, 13º Encontro Nacional do MST marca 25 anos de luta pela terra

Iniciou na terça-feira, 20, e prossegue até sábado, o 13º Encontro Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) que conta com a participação de 1.500 integrantes do movimento. O encontro também marca os 25 anos de luta do MST pela reforma agrária. Nestes 25 anos, o MST contabiliza o assentamento de 300 mil famílias, a criação de 2 mil escolas

públicas em áreas rurais e de 400 associações e cooperativas agrícolas e cerca de 100 mil famílias acampadas.

Para Cedenir de Oliveira, membro da coordenação estadual do MST, um dos principais triunfos do movimento é destinar a terra para a produção de comida e não para a especulação ou para exportação, como predomina no agronegócio.

REFORMA AGRÁRIA - II

Uma necessária aliança entre os trabalhadores do campo e da cidade

Na visão de João Pedro Stédile, membro da coordenação nacional do MST, a luta pela terra mudou nos últimos 25 anos. Por isso, nos próximos anos a luta pela reforma agrária deve passar, necessariamente, por uma aliança entre os trabalhadores do campo

e da cidade. Para Stédile, os obstáculos à reforma agrária atualmente não se restringem ao latifúndio; governos e transnacionais também se opõem à distribuição de terras. *“Vamos ter que criar uma grande aliança dentro da classe trabalhadora”*, diz Stédile.

REFORMA AGRÁRIA - III

O SEEB-Passo Fundo estará presente na comemoração dos 25 anos do MST

Nos últimos 22 anos, o Sindicato dos Bancários de Passo Fundo sempre esteve apoiando a luta dos trabalhadores rurais sem terra. A entidade tem agido no sentido de implementar esta aliança campo-cidade a que se

refere Stédile. Assim, no sábado, 24, alguns diretores do sindicato estarão em Sarandi para participar do encerramento do 13º Encontro Nacional do MST e da comemoração dos 25 anos de fundação do movimento.

SANTANDER/REAL - II

Na real: banco descarta “bem maior”

Na semana passada, a ilusão deu lugar à realidade: o Santander/Real iniciou um processo de descarte dos funcionários, seu “bem maior”. O banco demitiu nada menos que 400 trabalhadores em São Paulo e Porto Alegre. Uma colega demitida em São Paulo deixou registrado seu depoimento, momentos antes de ser chamada para a homologação de sua demissão:

“A imagem do banco vai piorar, os clientes vão sofrer mais do que já sofriam nas agências, em filas enormes e com a demora no atendimento. Os funcionários vão ser mais assediados e quem trabalhava no Real terá que agüentar agora o desconforto de presenciar cenas de verdadeiro desrespeito e falta de humanidade da gestão do banco. A situação está tensa e o banco fala que ‘unidos somos mais fortes’”.

PIADINHA

Deitado na rede, o baiano chama a sua mãe:

- Mainha, você tem remédio pra picada de cobra aí, tem?
- Tenho não! Por quê? A cobra te picou, foi?
- Picou não... mas eu acho que ela tá vindo em minha direção!

